

Agropecuária é aberta com muita festa

Fotos: Carlos Menandro

Uma multidão superior a mil pessoas, entre elas o ministro da Agricultura, Iris Rezende, e o governador do Distrito Federal, José Aparecido, presenciou ontem, às 11h20, a abertura oficial da VI Exposição Agropecuária da Granja do Torto. A grande atração da abertura foi o desfile dos 1.250 animais campeões e campeões reservados, das mais variadas raças, entre bovinos e equinos.

A festa só termina no próximo domingo e até lá mais de 500 mil pessoas terão passado pelo Parque de Exposições, para verem os cerca de dois mil animais à mostra e as demais atrações, segundo previsões dos organizadores. Hoje, as atividades começam cedo no Parque. Logo às 5 horas da manhã, terá início o torneio leiteiro. Estão previstas ainda a prova de paraquedismo, de hipismo, leilão de gado Gir e shows artísticos.

Apoio

Pela primeira vez, a festa é organizada pela Associação dos Criadores do Planalto (ACP), presidida pelo pecuarista José Irineu Cabral. Ele anunciou a abertura oficial agradecendo o apoio recebido do Governo do DF, do Ministério da Agricultura e das entidades ligadas aos pecuaristas, como a Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, a dos Criadores de Gir e Associação Goiana dos Criadores de Zebu.

O ministro Iris Rezende e o governador José Aparecido não discursaram na solenidade de abertura. Mas o Ministro, logo após o desfile dos campeões, elogiou o trabalho dos pecuaristas na organização da festa. Sobre a falta de carne, garantiu que na próxima safra não vai faltar o produto no mercado consumidor, como está ocorrendo agora.

Aplausos

Para a multidão agrupada nas arquibancadas cobertas e em outros locais em torno da Pista C, do Parque de Exposições, o melhor do espetáculo estava ocorrendo na areia da pista. Os aplausos aconteciam à medida que os imponentes campeões Nelore, Gir, Quarto-de-milha e Mangalarga iam sendo apresentados no desfile, que tinha como um dos coordenadores o pecuarista Paulo Roberto Alvarenga, diretor da Associação Goiana de Criadores de Zebu.

Impacientes na fila, alguns campeões se tornavam indóceis e por pouco não jogavam por terra os peões que os seguravam com uma corda, o que também fazia a festa da platéia, sobretudo das crianças. Depois do desfile, o ministro da Agricultura, o governador do DF e demais autoridades fizeram um passeio pelo parque, dentro de um trenzinho puxado por um trator.

Atrações

As atrações de ontem continuaram à tarde, com a prova de hipica e o torneio de hipismo rural. À noite, houve a 1ª Noite de Gala de Nelore, quando foram comercializados cerca de 70 animais PO (Pura Origem) e POI (Pura Origem Internacional). Ao todo, serão sete leilões durante os nove dias da festa, o que, segundo um dos organizadores, significa que só nesta Exposição serão realizados mais leilões que em toda a história anterior do Parque.

Mais de 600 animais serão leiloados, segundo informou o encarregado desse setor da festa, o pecuarista Virgílio César de Castro, diretor da ACP, que não soube estimar o volume em dinheiro dessa comercialização. Outras 70 reses, da raça Gir, irão a leilão hoje, a partir das 19 horas. O que mais está atraindo os compradores, explica Virgílio, é o fato do pagamento ser feito em 11 parcelas sem juros.

Música

O conjunto Raulino e Cia., de Brasília, foi contratado para animar as nove noites da festa, que conta ainda com outras atrações do mundo artístico popular e sertanejo. Ontem, por exemplo, a multidão que compareceu à noite, no Parque, pôde apreciar as músicas interpretadas pelo cantor Donizete e o Trio Sirdó. Hoje têm As Patotinhas, às 17 horas, e os Canarinhos de Minas, às 20. Sirlon Franco, Mel da Terra, Banda Tropical, Dedé e Marilu, Agnaldo Timóteo, Princesa e Rádio Táxi são alguns cantores e conjuntos que se apresentarão até o final da VI Exposição.

Para melhor atender ao público interessado, a linha de ônibus nº 128 fará a ligação direta pelo eixo norte da Rodoviária do Plano Piloto ao Parque de Exposições da Granja do Torto, em 12 horários de segunda a sexta-feira e em 34 horários aos sábados e domingos, segundo informou ontem o Departamento de Transporte Urbano.

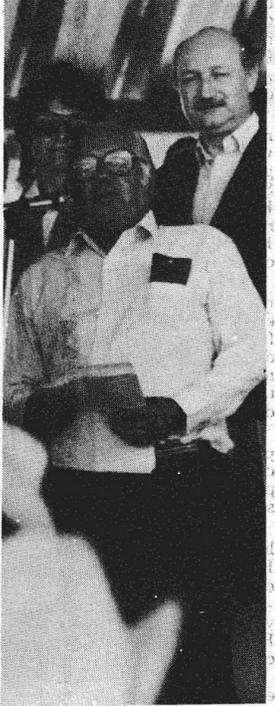
Carlos Menandro



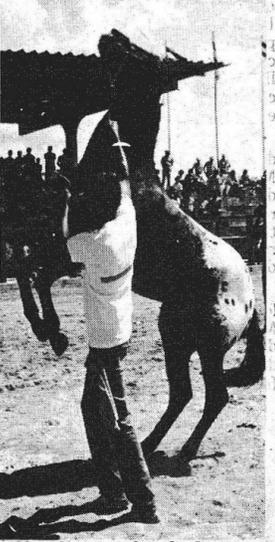
A grande atração da abertura foi o desfile dos 1.250 animais campeões de várias raças



Desde ontem touros como este estarão em exposição, mostrando avanços na agropecuária



Irineu Cabral: progresso



Um dos cavalos de Salles



O ministro Iris Rezende e José Aparecido na abertura da Feira

Um criador bem-sucedido

Ganhador de 15 dos prêmios concedidos no julgamento dos equinos, o criador Rubens de Salles Oliveira Filho, dono da Fazenda Haras-Brasília, no Distrito Federal, tinha motivos para ser um dos mais contentes durante a abertura da VI Exposição Agropecuária, ontem. "A nossa exposição vem melhorando de ano para ano", comentava o criador, sempre atento aos seus animais de raça que desfilavam na Pista C, do Parque.

Rubens de Salles garante que a região do DF possui hoje um plantel de animais, tanto equinos como bovinos, da melhor qualidade.

Pecuarista vê progressos

O pecuarista Nuri Andraus, responsável pelos stands da Agrocan — Agropecuária Canabrava — e da Stracta Genética e Reproduções, no Parque de Exposições, também acha que esta será a melhor das exposições realizadas até hoje no Parque da Granja do Torto. E acredita que isso se deve ao fato da festa, pela primeira vez, estar sendo organizada pela Associação dos Criadores do Planalto.

Como se trata de uma entidade ligada às pessoas interessadas em vender ou comprar, comenta o expositor, uma das atividades mais beneficiadas será a comercialização dos animais. Tanto é assim, acrescenta, que es-

"Tanto que a nossa exposição hoje e muito disputada por criadores de outros Estados, dada a grande expansão do setor pecuário na região. E o Governo tem dado todo apoio aos criadores, sobretudo no financiamento das matrizes", diz o fazendeiro.

O criador de equinos acha também que Brasília tem o melhor parque de exposições de todo o País. "Ele tem tudo o que os criadores precisam, como pista de vaquejada, de prova hipica e de hipismo rural, prova do laço, do tambor — que se realiza pela primeira vez nesta exposição —, e a de balisa, bem como locais apropriados para as festas de rodeios".

tão programados nada menos de sete leilões de bovinos, equinos e caprinos, considerado um número recorde, pois supera todos os leilões realizados anteriormente.

Em seus stands, o pecuarista Nuri Andraus está mostrando uma das últimas inovações no processo de seleção e apuração de raça bovina, que é a transferência de embriões. Trata-se de uma prática nova no Brasil, embora utilizada há tempos em outros países, sobretudo da América do Norte e Europa.

Pela transferência de embriões, explica Andraus, é provocada uma "super-ovulação" numa vaca, de forma que ela produza até seis crias em um só ano.

Campeões serão premiados

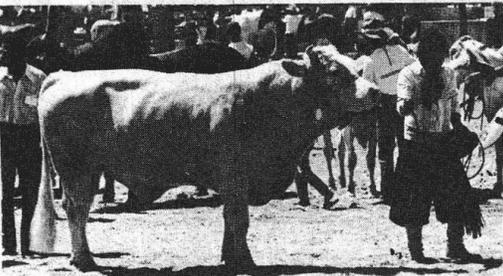
Dos mais de dois mil animais da VI Exposição Agropecuária de Brasília, mil bovinos e 250 equinos foram a julgamento para serem distinguidos com os troféus de campeões e campeões reservados. De cada raça foram escolhidos os contemplados, que se distinguem também por uma série de variedades. A seguir, alguns dos campeões, a origem e seus proprietários:

Raça Gir — Paraguay, propriedade de Vicente Araújo de Souza, Uberaba, MG; campeã vaca adulta, Dinamarca, José Scharias Junqueira, Uberlândia, Minas; Gir mocha, novilha, Indiana, Frederico Guilherme, Uberaba, MG; vaca adulta, Chorona da Cruzeiro, Ituverava, São Paulo.

Indubrasil, machos — Garbonez, Antônio Porto Neiva, Unai, MG; fêmeas — Caravela, Stracta S/A, Brasília, DF. Raça Guzera — campeão Embornal, Carlkos Arlindo Monteiro, Brasília; campeã Boleia Cama, idem.

Raça Nelore — Aga Hkan, Júlio Roberto Bernardes, Guapó, Goiás; campeã, Bengale da Colonial, Colonial Agropecuária, Janaíba, MG; Nelore Mocha, Berloque da Felicidade, Agropecuária Piracanjuba, Piracanjuba, Goiás; campeã Biriba da Felicidade, mesmo dono e origem. Holandez preto e branco — campeã, Arilde Diana Milestone, Lins, São Paulo;

Equinos, raça Appaloosa — LA: Rack, Comanche, Rubens Salles de Oliveira Filho, Brasília, DF; Appaloosa-LF: Athos Vip, Rolim Adolfo, Ipameri, Goiás; raça Árabe: I.B.N. Osaca, Carlos Arlindo Monteiro, Brasília; raça Anglo-Árabe: Clarim, Carlos Arlindo, Brasília; Mangalarga: campeã, Goiana de Brasília, Rubens de Araújo, Brasília, Mangalarga marchador: Garboso da Mata Porã, Carlos Roberto Sabbag, Lamberi, MG; Quarto de Milha: campeão, My Door, Romeu Pires Campos, Brasília, DF.



Carlos Menandro

Mil bois como esse já foram premiados. São animais de várias raças que agora estarão em exposição, mostrando ao público o que há de melhor na agropecuária do Planalto